

O Jogo que ensina

O Jogo que ensina

José Moreira

Autor: José Moreira
Design da capa: José Moreira
ISBN: 9789403850573
© José Moreira

Nota introdutória

Este livro nasce do encontro entre dois mundos que sempre caminharam comigo: o futebol e a sociologia. Durante anos, observei jovens atletas, pais, treinadores, dirigentes e adeptos, não apenas como intervenientes do jogo, mas como personagens de uma narrativa maior — a da cultura que habitamos e construímos dia após dia.

Ao longo de muitos treinos, conversas e silenciosas observações, fui percebendo que o futebol é mais do que competição. É palco, é escola, é espelho. É um lugar onde se aprendem valores, se confrontam medos, se descobrem limites e se constroem identidades. É também um espaço onde surgem tensões, conflitos, expectativas, projeções e formas subtis de violência simbólica que muitas vezes passam despercebidas, mas que marcam profundamente os jovens.

Decidi escrever este livro não como manual, nem como tratado académico, mas como um território híbrido: parte poesia, parte reflexão sociológica, parte guia para quem educa e acompanha o crescimento no desporto. Cada poema procura tocar o que é emocional, sensível, intuitivo. Cada reflexão e cada conselho procuram iluminar o que é estrutural, social e humano.

O meu objetivo é simples: que estas páginas ajudem a ver o futebol para lá das vitórias e derrotas. Que permitam reconhecer o jovem como sujeito em formação, com sonhos frágeis e potências imensas. Que pais, treinadores e dirigentes encontrem aqui não respostas absolutas, mas caminhos possíveis. E que quem já viveu dentro de um campo reencontre memórias que nunca se perdem.

Este livro não pretende ensinar a jogar. Pretende ajudar a compreender — e cuidar — daqueles que jogam.

INTRODUÇÃO

O futebol é, há muito, mais do que um jogo. Nas bancadas, nos balneários, nos treinos ao fim do dia ou nas conversas à mesa, ele transforma-se em linguagem, ritual e pertença. Crescemos a ouvi-lo, a vê-lo, a senti-lo. E, por isso, cada gesto dentro de campo carrega significados que ultrapassam a técnica ou a tática: fala-se de valores, de expectativas, de medos, de estatuto, de sonhos e de pressões que moldam quem joga e quem observa.

Quando trabalhamos com jovens, percebemos que o futebol funciona como um laboratório social onde se aprende a lidar com o outro, com o erro, com a vitória, com a frustração e com o olhar alheio. Aqui, a identidade não se constrói apenas no drible, no passe ou no golo. Constrói-se no modo como o jovem interpreta as normas, responde às emoções, negocia o seu lugar no grupo e aprende a conviver com a presença constante dos que o acompanham — pais, colegas, treinadores e público.

É neste cruzamento entre o desporto e o social que surge a necessidade de compreender o jovem atleta para além da superfície. Muitos carregam o peso silencioso de expectativas familiares. Outros procuram no futebol a confiança que lhes falta noutros espaços. Alguns vivem o jogo como alegria pura; outros como fuga ou compensação. E há ainda os que tentam corresponder a um ideal que não escolheram, mas que lhes foi atribuído.

A sociologia ajuda-nos a ler estas camadas invisíveis. Permite-nos olhar para o futebol como fenómeno cultural total, onde se expressam desigualdades, valores, disputas simbólicas, modelos de

masculinidade, formas de pertença e modos de representar o mundo. A poesia, por sua vez, abre espaço ao que não cabe na análise racional — aquilo que se sente mas não se explica, aquilo que se vive antes de se compreender.

Este livro une essas duas linguagens.

Os poemas procuram tocar a sensibilidade, revelando o lado íntimo do jovem atleta. As reflexões sociológicas contextualizam, interpretam e aprofundam aquilo que o texto poético sugere. E os conselhos práticos oferecem orientações para quem educa, acompanha e forma — pais, treinadores, dirigentes e todos os que desejam criar ambientes saudáveis.

Se, ao ler estas páginas, te vires refletido; se reconheceres um jovem que treinas, um filho que acompanhas ou até um atleta que já foste; então este livro já encontrou o seu propósito.

Porque compreender o jovem é, antes de tudo, escolher cuidar dele.

Capítulo 1 – O Pai na Bancada

O Peso da Voz

A voz do pai sobe, sem medir,
Ecoando mais alto que o sentir
Do filho que só quer prosseguir.

Grita, exige, ordena o passo,
Como se fosse ele a jogar;
O miúdo perde o compasso
E esquece o prazer de tentar.

No relvado nasce o receio,
O erro torna-se gigante,
O sonho fica meio alheio,
E o olhar já não é vibrante:
O jogo deixou de ser meio.